

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 47 - 24/08/2025 - Ano C - São Lucas

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS VOCACIONAL - VOCAÇÃO PARA OS MINISTÉRIOS E SERVIÇOS NA COMUNIDADE.

JUBILEU ANO SANTO 2025 - PEREGRINOS DA ESPERANÇA



A liturgia nos convida a viver com seriedade e responsabilidade o chamado de Deus, escolhendo o caminho que leva à vida verdadeira. Neste Mês Vocacional, recordamos com gratidão todos os que se dedicam aos ministérios e serviços em nossas comunidades: leitores, ministros extraordinários, catequistas, animadores e tantos outros servidores do Reino. Que esta celebração fortaleça em nós o desejo de servir com alegria, construindo uma Igreja viva, participativa e missionária. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Peregrinos de Esperança - Hino do Jubileu 2025
CNBB

Chama viva da minha esperança / Este canto suba para Ti / Seio eterno de infinita vida / No caminho, eu confio em Ti.

1. Toda a língua, povo e nação / Tua luz encontra na Palavra / Os Teus filhos, frágeis e dispersos / Se reúnem no Teu filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente / Nasce a aurora de um futuro novo / Novos céus, terra feita nova / Passa os muros, espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento / Não te atrases: Chega Deus no tempo / Jesus Cristo por ti se fez homem / Aos milhares seguem o caminho.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 85, 1-3

Inclinaí, Senhor, vosso ouvido para mim e escutai-me. Salvai, vosso servo que confia em vós, meu Deus. Tende compaixão de mim, Senhor, pois clamei por vós o dia inteiro.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P.: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: A Palavra de Deus nos encoraja a formar um povo santo, que vive segundo os ensinamentos do Senhor e assim se habilita a participar do banquete festivo do Reino. Ela nos aponta o caminho da salvação. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Is 66, 18-21

Leitura do Livro do Profeta Isaías
Assim diz o Senhor:

¹⁸ Eu que conheço suas obras e seus pensamentos, virei para reunir todos os povos e línguas; eles virão e verão minha glória. ¹⁹ Porei no meio deles um sinal, e enviarei, dentre os que foram salvos, mensageiros para os povos de Társis, Fut, Lud, Mosoc, Ros, Tubal e Javã, para as terras distantes, e, para aquelas que ainda não ouviram falar em mim e não viram minha glória. Esses enviados anunciarão às nações minha glória, ²⁰ e reconduzirão, de toda parte, até meu santo monte em Jerusalém, como oferenda ao Senhor, irmãos vossos, a cavalo, em carros e liteiras, montados em mulas e dromedários, - diz o Senhor - e como os filhos de Israel, levarão sua oferenda em vasos purificados para a casa do Senhor. ²¹ Escolherei dentre eles alguns para serem sacerdotes e levitas, diz o Senhor. - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 116 (117)

R.: Proclamai o Evangelho a toda criatura!

1. Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, * povos todos, festejai-o! - **R**

2. Pois comprovado é seu amor para conosco, * para sempre ele é fiel! - **R**

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 12,5-7.11-13

Leitura da Carta aos Hebreus:

Irmãos: ⁵ Já esqueceste as palavras de encorajamento que vos foram dirigidas como a filhos: "Meu filho, não desprezes a educação do Senhor, não te desanimes quando ele te repreende; ⁶ pois o Senhor corrige a quem ele ama e castiga a quem aceita como filho". ⁷ É para a vossa educação que sofreis, e é como filhos que Deus vos trata. Pois qual é o filho a quem o pai não corrige? ¹¹ No momento mesmo, nenhuma correção parece alegrar, mas causa dor. Depois, porém, produz um fruto de paz e de justiça para aqueles que nela foram exercitados. ¹² Portanto, "firmar as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos; ¹³ acerta os passos dos vossos pés", para que não se extravie o que é manco, mas antes seja curado. — Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 14,6

✠ Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém chega ao Pai senão por mim.

10. EVANGELHO

Lc 13, 22-30

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ²² Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prossequindo o caminho para Jerusalém. ²³ Alguém lhe perguntou: "Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?" Jesus respondeu: ²⁴ "Fazei todo esforço possível para entrar pela porta estreita. Porque eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. ²⁵ Uma vez que o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós, do lado de fora, começareis a bater, dizendo: 'Senhor, abre-nos a porta!' Ele responderá: 'Não sei de onde sois.' ²⁶ Então começareis a dizer: 'Nós comemos e bebemos diante de ti, e tu ensinaste em nossas praças!' ²⁷ Ele, porém, responderá: 'Não sei de onde sois. Afastai-vos de mim todos vós que praticais a injustiça!' ²⁸ Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaac e Jacó, junto com todos os profetas no Reino de Deus, e vós, porém, sendo lançados fora. ²⁹ Virão homens do oriente e do ocidente, do norte e do sul,

e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus. ³⁰ E assim há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos". — Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

P.: Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Irmãos e irmãs, dirijamos as nossas preces ao coração de Deus bondoso e compassivo, e digamos humildemente:

T.: Edificai, Senhor, a vossa Igreja!

1. Pela Igreja, povo convocado a espalhar esperança no mundo, para que assuma a sua vocação missionária de conduzir todos os povos e culturas a Cristo Mestre, rezemos ao Senhor.

2. Pelos países em guerra, para que seus governantes atendam aos apelos da paz e da dignidade da pessoa humana e para a cultura armamentista seja superada pela cultura do cuidado com a vida, rezemos ao Senhor.

3. Pelos leigos e leigas de nossas comunidades engajados no trabalho pastoral, na evangelização e no serviço da caridade, para que sejam perseverantes e sempre se inspirem no Cristo Bom Pastor, rezemos ao Senhor.

P.: Neste mês dedicado às vocações, rezemos juntos a oração vocacional:

T.: Ó Jesus, Bom Pastor, concede-nos sacerdotes segundo o Vosso Coração, pastores dedicados ao cuidado dos irmãos e irmãs em nossas comunidades; sacerdotes missionários, dóceis ao Divino Espírito Santo,

que nos sustentem na fidelidade ao envio que de Vós recebemos. Jesus Salvador, despertai na Diocese de Anápolis numerosas e santas vocações ao matrimônio, à vida consagrada e ao sacerdócio. Maria, Rainha das Vocações, ajudai-nos a dizer SIM à Palavra de Deus! Amém.

(outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Tudo isso, ó Pai, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Sabes, Senhor

Músicas Católicas

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. Mas este pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. Queremos nesta hora, diante dos irmãos, comprometer a vida, buscando a união.

2. Sabemos que é difícil, os bens compartilhar. Mas com a tua graça, Senhor, podemos dar.

3. Olhando o teu exemplo, Senhor, vamos seguir, fazendo o bem aos homens sem nada exigir.

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR, p. 536

PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM III

MR, p. 476

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Nós reconhecemos que pertence à vossa imensa glória socorrer a nós mortais com a vossa divindade e servir-vos da nossa condição mortal como remédio para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele os coros dos Anjos adoram a vossa grandeza e se alegram eternamente na vossa presença. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, deramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja

que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Todos manifestam uns aos outros a paz.

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



19. CANTO DE COMUNHÃO

Eis o Pão da vida

Letra e Música: José Raimundo Galvão

Eis o Pão da vida, eis o Pão dos céus que nos alimenta em marcha para Deus.

1. Um grande convite o Senhor nos faz e a Igreja repete a toda vez: feliz quem ouve e alegre vem, trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por nós o Senhor se deu, do Sangue da Cruz, o Amor nasceu. E ainda hoje Ele dá vigor, aos pobres, aos fracos, ao pecador.

3. Se o homem deseja viver feliz não deixe de ouvir o que a Igreja diz: procure sempre se aproximar do Deus feito Pão para nos salvar.

4. Há várias maneiras de O receber, e feitos diversos pode conter. Não nos suceda comer em vão aquilo que é fonte de salvação.

5. Quem come este Pão sempre viverá, pois Deus nos convida a resuscitar. Oh! Vinde todos, comei também o Pão que encerra o Sumo Bem.

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 103, 13-15

Com vossos frutos, Senhor, saciais a terra inteira. Da terra fazeis brotar o pão e o vinho que alegra o coração humano.

20. CANTO PÓS-COMUNHÃO

REFRÃO MEDITATIVO

(Opcional)

Enviai, Senhor, muitos operários / para a vossa messe / pois a messe é grande, Senhor / e os operários são poucos!

(repetir algumas vezes)



21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa mise-

ricórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reafortados por vossa graça, em tudo possamos agradar-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

🕊 | Ritos Finais

🕊 22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

MR, p. 584, n. 12

Do Tempo Comum, IV

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: O Deus de toda consolação dispo-nha na sua paz os vossos dias e vos conceda os dons da sua bênção.

T.: Amém.

P.: Sempre vos liberte de toda aflição e confirme os vossos corações em seu amor.

T.: Amém.

P.: E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e ✠ Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (a escolha)

ORAÇÃO DO JUBILEU

Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nos-so irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pe-lo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores di-ligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o

mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

| Reflexão

UM CONVITE PARA ATRAVESSAR A PORTA ESTREITA?

Irmãos e irmãs, neste domingo somos convidados a refletir sobre a urgência da salvação, um tema que perpassa as leituras que acabamos de escutar.

No Evangelho, Jesus nos adverte: "Esforçai-vos para entrar pela porta estreita". Essa porta (como parece que muitos no mundo hodierno en-tendem ao vermos as Academias lo-tadas e o cuidado exagerado com o corpo) não é literal, mas com esta fi-gura de linguagem, Jesus quer apre-sentar a exigência no caminho do discipulado, que requer renúncia e entrega.

Essa urgência ecoa nas palavras do profeta Isaías: "Eu virei para reunir todas as nações e línguas"; confir-mando assim a iniciativa de Deus que ama e por isso chama a todos. O pro-feta nos revela aqui a face amorosa de Deus com seu chamado universal à salvação; um chamado que se es-tende a todos os povos, derrubando barreiras e fronteiras. Deus não faz a-cepção de pessoas, e a porta estreita está aberta a todos que desejam en-trar.

No Salmo, com seu breve e vi-brante louvor, nos convida a reconhe-cer a misericórdia e a fidelidade do Senhor para com todas as nações. Essa universalidade do amor Divino é o fundamento da nossa esperança e o motivo da nossa incessante ação de graças.

A carta aos Hebreus nos oferece uma perspectiva sobre as dificulda-des encontradas nesse caminho es-treito. Somos exortados a não desa-nimar diante da correção do Senhor, pois ela é prova do seu amor paternal: "O Senhor corrige a quem ama e cas-tiga todo filho que reconhece". As provações, portanto, não são um si-nal de abandono, mas um convite ao crescimento e à perseverança na fé.

Em todo este contexto que nos foi apresentado percebemos que a porta estreita exige esforço, mas a recom-pensa é a participação na mesa do Senhor, junto a pessoas de todas as partes do mundo. A correção Divina, embora desafiadora, visa o nosso bem e nos fortalece para trilharmos esse caminho.

Não nos iludamos com a falsa segurança de uma salvação automá-tica. O esforço para entrar pela porta estreita implica uma conversão con-tínua do coração, um abandono do pecado e uma busca constante pela vontade de Deus em nossas vidas.

Que o convite do Filho, a correção amorosa do Pai e a força atuante do Divino Espírito nos discipline e nos guie, para que, perseverando na fé, possamos atravessar a porta estreita e participar do banquete eterno.

Pe. Diego Spagnolo
Par. São Sebastião de Interlândia

